

As Variações Diferenciadas nos Preços do Alimentos No e Fora do Domicílio

José Giacomo Baccarin¹

Gustavo Jun Yakushiji²

Introdução

O anúncio do resultado do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) relativo ao mês de outubro de 2025 trouxe um alívio generalizado quanto à inflação ao consumidor no Brasil. Ela foi de apenas 0,09% no mês e, nos últimos 12 meses, de novembro de 2024 a outubro de 2025, ficou na casa dos 4,68%, aproximando-se do limite superior da meta de inflação considerada pelo Banco Central, que é 4,5%.

Quanto aos alimentos, o IPAB (Índice de Alimentos e Bebidas) registrou um valor de apenas 0,01%, em outubro de 2025, menor que o IPCA. Contudo, sob a influência do ocorrido nos meses finais de 2024 e iniciais de 2025, nos últimos 12 meses encerrados em outubro de 2025, o IPAB variou 5,50%, mantendo-se acima do IPCA, embora com a diferença em queda.

O grupo Alimentação e Bebidas contém dois subgrupos, Alimentação no Domicílio e Alimentação Fora do Domicílio, com pesos respectivos no IPCA de 15,75% e 5,94%, em outubro de 2025 (IBGE, 2025). Neste Boletim, propõe-se verificar como vêm se comportando os preços desses dois subgrupos, o IPAD (Índice de Preços da Alimentação no Domicílio) e o IPAF (Índice de Preços da Alimentação Fora do Domicílio), entre janeiro de 2023 e outubro de 2025, comparando com o ocorrido no período da pandemia da Covid 19, de 2020 a 2022, em que ocorreram situações excepcionais. Os gastos dos consumidores com alimentação fora de casa tenderam a cair, em face às restrições à mobilidade das pessoas, enquanto os gastos com alimentação no domicílio se mantiveram ou até foram reforçados, dadas as mudanças de hábitos de consumo durante a pandemia.

Em última instância, os preços dos dois subgrupos da Alimentação e Bebidas sofrem influências dos preços das matérias primas agrícolas, mas com diferentes intensidades. Isso

¹ Professor Economia Rural e Política Agrícola UNESP, campus Jaboticabal (SP). Credenciado Pós-Graduação Geografia UNESP, campus Rio Claro (SP). Diretor Instituto Fome Zero. E-mail: jose.baccarin@unesp.br

² Engenheiro Agrônomo e Mestrando em Estatística e Experimentação Agronômica pela ESALQ/USP.

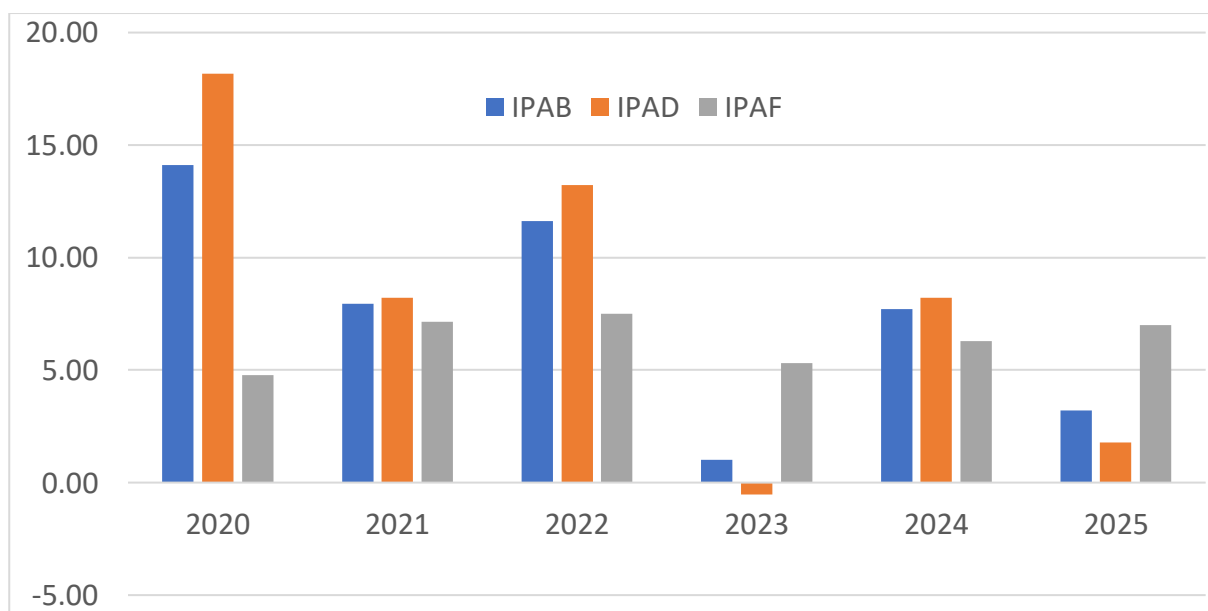
porque outros condicionantes acabam influenciando a variação do IPAD e do IPAF. Procura-se apontar quais são esses condicionantes, como segundo objetivo deste Boletim.

Basicamente, são usadas informações do IBGE relativas ao IPCA, em nível nacional, e de seus componentes, o grupo de Alimentação e Bebidas e seus dois subgrupos, Alimentação no Domicílio e Alimentação Fora do Domicílio. Não se abordam os componentes mais específicos do IPCA, que são os itens e subitens.

A Influência da Pandemia da Covid 19 sobre os Preços da Alimentação

A Figura 1 mostra que os preços da Alimentação e Bebidas no Brasil registraram valores mais altos nos anos da pandemia da Covid 19, em decorrência do acontecido no subgrupo Alimentação no Domicílio. O aumento médio do IPAD no período 2020-22 foi de 13,20%, em linha com ocorrido com os preços internacionais dos alimentos, que se elevaram vigorosamente nessa fase (FAO, 2025). Ademais, houve diminuição nos gastos dos consumidores com viagens, vestuário e alimentação fora do domicílio, entre outros, com parte deles sendo canalizada para a Alimentação no Domicílio.

Figura 1 – Variação anual do IPAB, IPAD e IPAF, Brasil, 2020 a 2025*.



Fonte: IBGE (2025). *De forma proporcional, anualizaram-se os valores dos 10 meses de inflação levantados em 2025.

Por sua vez, o IPAF elevou-se um pouco menos que a metade do IPAD, média de 6,48%, durante a pandemia. Houve queda de renda da população e restrição ao seu deslocamento, diminuindo a demanda por bens e serviços da Alimentação Fora do Domicílio. Com isso, bares, restaurantes e lanchonetes não conseguiram repassar parte do aumento de seus custos, derivado do aumento dos preços das matérias primas agrícolas, aos consumidores.

Ao analisar o período 2023 a 2025, inicialmente, deve-se observar que os valores de 2025 foram anualizados, proporcionalmente aos 10 meses já transcorridos. A média do IPAD desses três anos foi de apenas 3,16%, com 2024 destoando, com valor de 8,22%. Neste ano, houve grande desvalorização do Real e pressões específicas de preços originadas das carnes bovinas e suínas e do café (vide boletins anteriores).

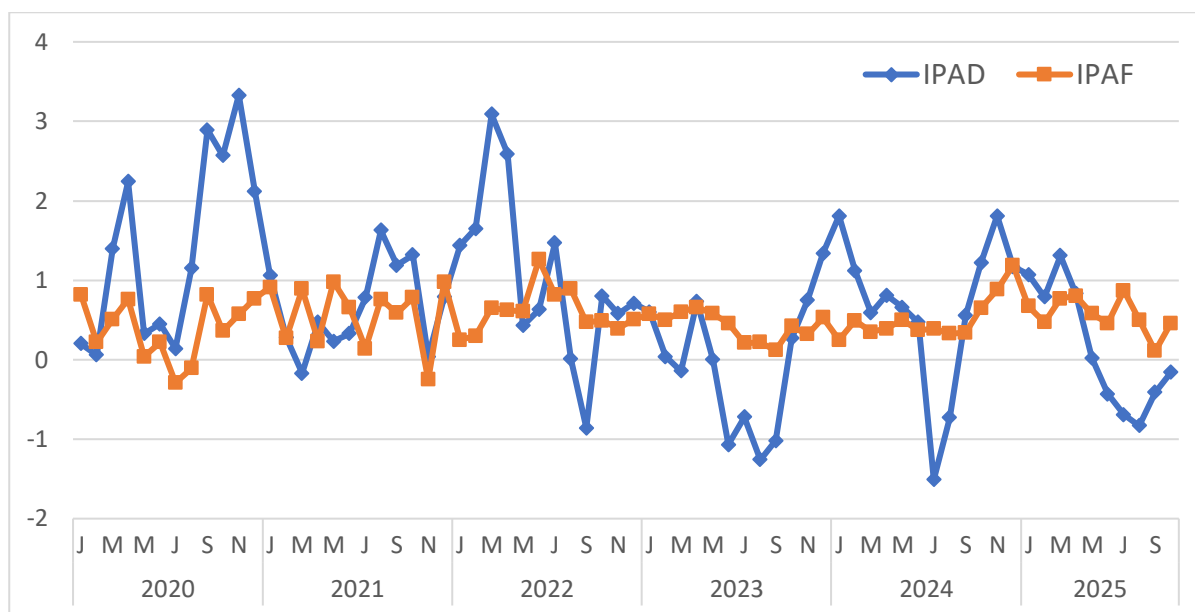
Após o fim das restrições ao deslocamento das pessoas e com o aumento da renda do trabalho, após 2023, observou-se que o IPAF se mostrou mais alto que o IPAB em dois dos três anos. Na média, o IPAF variou 6,21%, contra 3,98% do IPAB. A frequência de bares, restaurantes e lanchonetes tendeu a recuperar o nível pré-pandemia da Covid 19.

A flutuação maior entre um período e outro foi observada no preço da Alimentação no Domicílio. Este subgrupo é impactado mais rapidamente pelas flutuações dos preços das matérias primas agrícolas, enquanto a Alimentação Fora do Domicílio sofre maiores influências das variações de demanda dos preços de serviços urbanos, como os aluguéis, o que acaba por amortizar, pelo menos no curto prazo, as variações de preços agrícolas.

Flutuações Mensais nos Preços dos Alimentos

Na Figura 2 fica nítido que ocorreram maiores flutuações nos preços da Alimentação no Domicílio do que na Alimentação Fora do Domicílio. Em termos médios, os preços do primeiro subgrupo variaram 0,66%, nos setenta meses de janeiro de 2022 a outubro de 2025, contra 0,51% de variação no segundo grupo. No coeficiente de variação, a diferença entre os dois subgrupos é bem mais significativa, com valor de 154,19% para a Alimentação no Domicílio e 58,49% para a Alimentação Fora do Domicílio.

Figura 2 – Valores mensais do IPAD e do IPAF, Brasil, janeiro de 2020 a outubro de 2025.



Fonte: IBGE (2025).

Deve-se destacar que na Alimentação no Domicílio há uma flutuação sazonal de preços entre os meses de um mesmo ano, acompanhando a sazonalidade da produção, em especial de produtos perecíveis, consumidos in natura e sem comércio internacional. A isto se somou uma modificação na intensidade de aumento do IPAD, entre os anos da Covid 19 e os seguintes, em que os aumentos foram, na média, menos significativos. Tais flutuações foram verificadas com bem menor intensidade no caso da Alimentação Fora do Domicílio.

Referências

FAO. FAO Food Price Index. World Food Situation, 2025. Disponível em: <https://www.fao.org/worldfoodsituation/foodpricesindex/en/>. Acesso em: 20 de nov. 2025.

IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Índice de Preços ao Consumidor Amplo. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA, 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/ipca/brasil>.